

A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA EM GERONTOLOGIA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Douglas Rafael da Cruz Carneiro¹, Fernando Conceição de Lima²; Marcos Everton Pires da Silva³; Edilene Silva dos Santos⁴, Lorena Nayara Alves Neves⁵; Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar⁶.

Introdução: Evidencia-se que a necessidade de profissionais qualificados para atender as demandas psicossociais e de saúde da população idosa influenciaram na implantação da graduação em gerontologia, no entanto, na Enfermagem, esta é uma ação recente e ainda tímida, necessitando de estratégias exitosas como relacionar à teoria-prática para a formação de profissionais que possam atender com competência a essa demanda populacional. **Objetivo:** Relatar a experiência discente sobre a prática em gerontologia de uma Instituição de Ensino Superior em Belém/Pa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a importância da prática em gerontologia, realizado no mês de Abril de 2018 em um centro de especialidades de saúde do idoso, por acadêmicos de enfermagem de uma Instituição de Ensino Privada, no município de Belém/PA. **Resultados:** O exercício da prática viabilizou uma aprendizagem significativa por meio do aprender fazendo, pois permitiu ao acadêmico o intercâmbio da prática à teoria, imprescindíveis ao desenvolvimento profissional. Este oportunizou ainda a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso permitindo o desenvolvimento de competências, habilidades e segurança para atuar nos serviços. **Conclusão:** A integração do serviço, ensino e a comunidade, por meio da prática, permite aos discentes a atuação nos serviços de saúde, de forma que tenham condições palpáveis para lidar com as demandas de saúde da população idosa. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** A experiência vivenciada demonstra a importância da prática em saúde como uma alternativa de aprender a aprender na formação do enfermeiro, agregando valores junto à comunidade e o aumento de experiências e vivências nos serviços, além de fomentar maiores aproximações com a pesquisa e fortalecer a enfermagem como ciência e baseada em evidências.

Descritores: Educação em enfermagem; Aprendizagem baseada em problemas; Assistência a idosos.

¹Acadêmico de enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). E-mail: enfdouglascarneio@gmail.com; ²Acadêmico de enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da AMAZÔNIA (UNIFAMAZ); ³Acadêmico de enfermagem. Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ); ⁴Acadêmica de enfermagem Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); ⁵Acadêmica de enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); ⁶Enfermeira. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Docente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).